

Conhecimento e atitude sobre HPV e vacinação contra HPV em uma comunidade acadêmica.

Knowledge and attitude about HPV and vaccination against HPV in a academic community.

Julia Pieri Pizzolati^{1*}, acadêmica da 11^a fase de medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense

Paola Troes^{1*}, acadêmica da 11^a fase de medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense

Sandra Aparecida Manenti¹, mestre em ciências da saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

1. Curso de Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – Criciúma – SC.

* Estes autores contribuíram igualmente para este estudo

Autor correspondente: Av. Universitária, 1105, Bloco S. Criciúma, SC, Brasil. 88806-000.
Telefone: +55 48 34314537, e-mail: paola.troes@gmail.com.

RESUMO

Avaliar o conhecimento e atitude de uma população acadêmica sobre HPV e vacinação. Estudo observacional, prospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa. Questionário composto por 10 questões. A amostra foi composta por 285 entrevistados dos cursos de Engenharia Civil e Ciências da Computação. Os dados Os dados coletados foram analisados por meio do software IBM SPSS Statistical Package for the Social Sciencies versão 22.0. Os testes estatísticos foram realizados com um nível de significância $\alpha = 0,05$ e confiança de 95%. Quando questionados, 21,5% dos homens não acreditavam que se a infecção pelo HPV persistisse, causaria câncer de colo de útero, contra 8,4% das mulheres ($p < 0,05$). Em relação a vacina, 26,6% dos homens não sabiam da existência de uma vacina contra os principais tipos de HPV e 22,3% não faziam a vacina, contra 15,8% e 6,4% respectivamente nas mulheres ($p < 0,05$). Também em relação a vacina, 40% dos que não iniciaram atividade sexual não conheciam a vacina contra os principais tipos de HPV contra 20,3% dos que já tiveram a sexarca. Comparativamente a outros estudos conclui-se que a população estudada tem mais conhecimento acerca do HPV e vacina, porém ainda necessita de mais esclarecimentos sobre o assunto.

Palavras-chave: Atitude, conhecimento, HPV.

ABSTRACT

To evaluate the knowledge and attitude of an academic public about HPV and vaccination. Observational, prospective, descriptive, with quantitative approach. Questionnaire composed of 10 questions. The sample consisted of 285 respondents of courses in Civil Engineering and Computer Science. Data Data were analyzed using the SPSS software Statistical Package for the Social Sciences version 22.0. Statistical tests were performed with a significance level $\alpha = 0.05$ and 95% confidence. When asked, 21.5% of men did not believe that HPV infection persist, cause cervical cancer, compared to 8.4% of women ($p < 0.05$). Regarding the vaccine, 26.6% of men were unaware of the existence of a vaccine against the main types of HPV and 22.3% would not make the vaccine, against 15.8% and 6.4% respectively in women ($p < 0.05$). Also regarding the vaccine, 40% of those who did not initiate sexual activity did not know the vaccine against the main types of HPV 20.3% of those who already had the first sexual intercourse. Compared to other studies have concluded that the studied population has more knowledge about HPV and the vaccine, but still need further clarification on the matter.

Key-words: Knowledge, attitude, HPV.

INTRODUÇÃO

A evolução da sociedade moderna vem alterando as crenças e atitudes relacionadas a prática sexual. O aumento do número de parceiros, atividade sexual de início precoce, não utilização de preservativos, tratamento para impotência sexual, propiciam um aumento da vulnerabilidade a contrair doenças sexualmente transmissíveis. A infecção pelo HPV, é uma causa prevenível e tratável de câncer de colo de útero, que ocorre em sua maioria em países em desenvolvimento.¹

O HPV, um vírus de DNA tem mais de 100 sorotipos classificados em alto e baixo risco. Sendo os de alto risco considerados como principal fator de risco para o câncer de colo de útero, terceiro tipo mais comum de câncer no mundo entre mulheres, que acarretou aproximadamente 275 mil mortes no mundo em 2008². Os principais fatores de risco envolvidos na aquisição do vírus são: início sexual precoce, múltiplos parceiros, baixo nível socioeconômico, não uso de preservativos, uso de contraceptivo oral com consequente uso irregular de preservativos.²

A educação sexual deve ser uma medida primordial na prevenção da infecção pelo HPV. Destaca-se também o uso de preservativos e a vacinação. A vacinação mostra-se eficaz principalmente quando realizada em mulheres de menos de 24 anos, uma vez que se sabe que o contágio pelo HPV ocorre durante a adolescência ou por volta dos 20 anos. Pensando nisso, em 2014 o Sistema Único de Saúde introduziu a vacina contra o HPV no calendário vacinal nacional para adolescentes na faixa etária compreendida entre 11 e 13 anos, e em 2015 ampliou para a faixa dos 9 aos 11 anos³. Aliada à vacina, a educação sexual, que ocorre por parte das escolas, profissionais da saúde e mídias diversas, tem sua importância para prevenção do contágio pelo HPV.

Esse estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento e atitudes de uma comunidade acadêmica acerca do HPV e da vacinação contra o mesmo.

MÉTODOS

População e desenho do estudo

Foi realizado um estudo observacional, prospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa, com 285 acadêmicos vinculados à UNACET (Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharia e Tecnologias), dos cursos de Engenharia Civil e Ciência da Computação. A área acadêmica foi escolhida aleatoriamente pelo fato de tratar-se de uma população sem conhecimento específico na área da saúde. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade do Extremo Sul Catarinense sob protocolo número 049612/2014. Para a participação do estudo foi necessária a assinatura do termo de concordância

Procedimentos de coleta de dados

Os questionários contavam com perguntas abordando perfil sociodemográfico do acadêmico, bem como 10 questões sobre conhecimento sobre HPV e a vacinação contra o mesmo, foram aplicados no início ou final de uma aula do curso de graduação, com autorização prévia do coordenador de curso e do professor responsável pela aula.

Análise Estatística

Os dados coletados foram analisados por meio do software IBM SPSS Statistical Package for the Social Sciences versão 22.0. A idade (anos) foi expressa por meio de média e desvio padrão. As variáveis qualitativas foram expressas por meio de frequência e porcentagem.

Os testes estatísticos foram realizados com um nível de significância $\alpha = 0,05$ e confiança de 95%. A distribuição da idade quanto à normalidade foi avaliada por meio do teste Kolmogorov-Smirnov. A investigação da existência de associação entre o conhecimento de HPV e o sexo, e o conhecimento de HPV e o início da atividade sexual, foi realizada por meio da aplicação dos testes qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher.

RESULTADOS

A amostra estudada foi composta por 285 participantes que responderam a um questionário contendo perfil epidemiológico e 10 questões cada, que tinham sim ou não como resposta. Do total, 207 questionários foram aplicados aos alunos do curso de Engenharia Civil e 78 aos alunos da Ciência da Computação, uma vez que do total de alunos desses dois cursos juntos, 72% correspondem a Engenharia Civil. (Tabela 1)

Quanto ao perfil epidemiológico a média de idade dos participantes foi de 20,52 ($\pm 3,59$) anos. O sexo predominante foi o masculino correspondendo a 66,7% da amostra, sendo feminino 33,3%. Em relação ao estado civil, 91,2% eram solteiros, 6% casados, 2,1% união estável e 0,7% divorciados. De todos os participantes, 89,2% já tiveram a sexarca. (Tabela 1)

A respeito do conhecimento sobre HPV, 94,7 % da população estudada pensam que o HPV é um vírus sexualmente transmissível, embora 58,8% acham que a maioria das infecções causam sintomas e 84,4% acreditam haver tratamento específico contra o HPV. Quando questionados a respeito do HPV ser uma causa do câncer de pênis, 66,2% acreditam que não e 13,7% dos entrevistados não sabem que tanto o homem quanto as mulheres podem infectar-se pelo HPV.(Tabela 2)

Quando as mesmas questões acima são avaliadas por gênero 6,3% dos homens e 3,2% das mulheres não acreditam que o HPV seja uma doença sexualmente transmissível, 21,5% dos homens não acreditam que a persistência da infecção viral pelo HPV possa causar câncer de colo de útero, enquanto apenas 8,4% das mulheres tem a mesma opinião, indicando uma diferença significativa ($p < 0,05$). (Tabela 3)

Analisando o conhecimento da população estudada sobre a vacinação contra o HPV, 77,0% sabiam da existência da vacina. Quanto ao questionamento acerca da aplicação da vacina, 37,5% acreditavam que a vacina não pode ser aplicada tanto em homens quanto em mulheres. Avaliando a atitude em relação a vacinação, 17% não faria a vacina, porém apenas 8,9% não acham importante o parceiro ser vacinado. (Tabela 2)

Em relação ao conhecimento sobre a vacinação por gênero, observou-se que 26,6% dos homens não sabem que existe uma vacina contra os principais tipos de HPV, em comparação a 15,8% do sexo feminino. Enquanto 22,3% dos homens não fariam a vacina, apenas 6,4% das mulheres não a fariam ($p < 0,05$). (Tabela 3)

Avaliando o conhecimento sobre vacinação do HPV de acordo com início da atividade sexual dos entrevistados, 40% dos que não tiveram a sexarca não sabem da existência de uma vacina contra os principais tipos de HPV, comparados com apenas 20,3% dos que já iniciaram a atividade sexual ($p < 0,05$). (Tabela 4)

DISCUSSÃO

Neste estudo a maioria dos entrevistados já haviam tido a sexarca, 89,2%, indo de encontro com outros estudos acerca do tema, onde 60,1%, ou seja, a maioria já havia tido relação sexual, respeitando média de idade próxima⁴.

O sexo feminino teve maior conhecimento em geral comparado ao sexo masculino, o que é observado também em outros estudos sobre o tema, também entre estudantes da mesma faixa etária⁴.

Em comparação com estudo realizado no sudeste do Brasil, os resultados foram semelhantes em relação ao conhecimento sobre prevalência de sintomas causados pela infecção pelo HPV. Em nosso estudo 58,8% dos entrevistados acreditam que a infecção causa sintomas, comparados a 72% do estudo em comparação⁵.

Em estudo realizado na Índia, com homens entre 18 e 45 anos, 17% responderam que não fariam a vacina contra o HPV, por diversos motivos, os quais não foram questionados nesse trabalho, enquanto 22,3% dos homens do nosso estudo não realizariam a vacinação também⁶.

Enquanto em nosso estudo 21,5% dos homens não acreditavam que a persistência do HPV poderia causar câncer de colo de útero nas mulheres, em estudo comparativo realizado na Malásia entre homens de mesma faixa etária, 71,4% tiveram a mesma opinião⁷.

CONCLUSÃO

Comparativamente com estudos semelhantes em países em desenvolvimento nossa população estudada teve maior conhecimento acerca do assunto. Ainda assim identificou-se uma necessidade de encorajamento da população quanto a vacinação e esclarecimento sobre a importância da prevenção da contaminação devido a gravidade das doenças acarretadas pela mesma, como câncer de pênis e colo de útero, entre outros.

São necessários investimentos no desenvolvimento de práticas de promoção à saúde para modificar déficits de conhecimento. Nesse sentido é preciso rever a prática de educação sexual em toda rede de ensino e reavaliar com estudos epidemiológicos como este, os motivos da não aderência ao uso de métodos de prevenção, como condom e vacinas, para criar programas de saúde apropriados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cirino FMSB, Nichiata LYI, Borges ALV. Conhecimento, atitude e práticas na prevenção do câncer de colo uterino e HPV em adolescentes. *Esc Anna Nery Ver Enferm* 2010 jan-mar;14 (1): 126-34.
2. Farzaneh F, Shirvani HE, Barouti E, Salehpour S, Khodakarami N, Alizadeh K. Knowledge and Attitude of Women Regarding the Human Papillomavirus (HPV) Infection, Its Relationship to Cervical Cancer and Prevention Methods. *Med J Malaysia* 2011 december; vol 66: nº 5
3. Informe técnico sobre vacina HPV. Ministério da Saúde. Fevereiro de 2014.
4. Vogtmann E, Harlow SD, Valdez AC, Valdez JCC, Ponce EL. HPV knowledge in Mexican college students: implications for intervention programmes.
5. Cirilo CA, Barbosa ASAA, Zambrano E. Level of behavior and knowledge concerning human papillomavirus among university students of a nursing college. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 43(4): 362-366, jul-ago 2010.
6. Belani HK, Sekar P, Guhaniyogi, R, Abraham A., Bohjanen PR, Bohjanen K. Human papillomavirus vaccine acceptance among young men in Bangalore, India. *International Journal of Dermatology*, 2014; 53: e486–e491.
7. Kwang NB, Yee CM, Shan LM, et al. Knowledge, Perception and Attitude Towards Human Papillomavirus among Pre-university Students in Malaysia. *Asian Pac J Cancer Prev*, 2014; 9117-9123.

Variáveis	Media ± DP ou n (%)
	n = 285
Idade (anos)	20,52 ± 3,59
Sexo	
Feminino	95 (33,3)
Masculino	190 (66,7)
Estado Civil	
Solteiro	259 (91,2)
Casado	17 (6,0)
União Estável	6 (2,1)
Divorciado	2 (0,7)
Curso	
Engenharia Civil	179 (75,2)
Sistema de Computação	59 (24,8)
Já iniciou atividade sexual	
Sim	248 (89,2)
Não	30 (10,8)

Tabela 1. Caracterização da amostra

*DP = Desvio Padrão

Tabela 2. Conhecimento sobre HPV e vacina

	n (%)	
	Sim	Não
O HPV é um vírus sexualmente transmissível?	269 (94,7)	15 (5,3)
Tanto o homem quanto a mulher podem infectar-se com o vírus do HPV?	245 (86,3)	39 (13,7)
A maioria das infecções por HPV produzem sintomas?	167 (58,8)	117 (41,2)

Existe tratamento específico para o HPV?	238 (84,4)	44 (15,6)
Nas mulheres se o vírus persistir pode causar câncer de colo de útero?	233 (82,9)	48 (17,1)
Nos homens o vírus pode causar câncer de pênis?	95 (33,8)	186 (66,2)
Existe uma vacina contra os principais tipos de HPV?	218 (77,0)	65 (23,0)
A vacina pode ser aplicada tanto em homens quanto em mulheres?	173 (62,5)	104(37,5)
Você faria a vacina?	234 (83,0)	48 (17,0)
Você acha importante que seu (sua) parceiro (a) seja vacinado?	257 (91,1)	25 (8,9)

*HPV = *Human papiloma vírus*

Tabela 3. Conhecimento sobre HPV e vacinação por gênero

	Sexo		Valor p
	Feminino (n=95)	Masculino (n=190)	
O HPV é um vírus sexualmente transmissível?			
Sim	92 (96,8)	177 (93,7)	0,257
Não	3 (3,2)	12 (6,3)	
Tanto o homem quanto a mulher podem infectar-se com o vírus do HPV?			
Sim	81 (86,2)	164 (86,3)	0,973
Não	13 (13,8)	26 (13,7)	
A maioria das infecções por HPV produz sintomas?			
Sim	57 (60,0)	110 (58,2)	0,771
Não	38 (40,0)	79 (41,8)	
Existe tratamento específico para o HPV?			

Sim	85 (89,5)	153 (81,8)	0,094
Não	10 (10,5)	34 (18,2)	
Nas mulheres, se o vírus persistir pode causar câncer de colo de útero?			
Sim	87 (91,6)	146 (78,5)	0,006*
Não	8 (8,4)	40 (21,5)	
Nos homens, o vírus pode causar câncer de pênis?			
Sim	31 (32,6)	64 (34,4)	0,766
Não	64 (67,4)	122 (65,6)	
Existe uma vacina contra os principais tipos de HPV?			
Sim	80 (84,2)	138 (73,4)	0,041*
Não	15 (15,8)	50 (26,6)	
A vacina pode ser aplicada tanto em homens quanto em mulheres?			
Sim	52 (55,9)	121 (65,8)	0,110
Não	41 (44,1)	63 (34,2)	
Você faria a vacina?			
Sim	88 (93,6)	146 (77,7)	0,001*
Não	6 (6,4)	42 (22,3)	
Você acha importante que seu (sua) parceiro (a) seja vacinado (a)?			
Sim	87 (92,6)	170 (90,4)	0,553
Não	7 (7,4)	18 (9,6)	

HPV= Human Papilom Vírus

*diferença estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$)

Tabela 4. Conhecimento sobre vacinação de acordo com início da atividade sexual

	Iniciou atividade sexual		Valor p
	Sim (n=248)	Não (n=30)	
Existe uma vacina contra os principais tipos de HPV?			
Sim	196 (79,7)	18 (60,0)	0,015*
Não	50 (20,3)	12 (40,0)	
A vacina pode ser aplicada tanto em homens quanto em mulheres?			
Sim	151 (62,7)	18 (62,1)	0,951
Não	90 (37,3)	11 (37,9)	
Você faria a vacina?			
Sim	204 (82,9)	25 (86,2)	0,664
Não	42 (17,1)	4 (13,8)	
Você acha importante que seu (sua) parceiro (a) seja vacinado (a)?			
Sim	225 (91,5)	27 (93,1)	0,763
Não	21 (8,5)	2 (6,9)	

HPV= Human papilom vírus

*diferença estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$)

